



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA  
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

**MARLICE TERTO DE MORAIS RODRIGUES**

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATOS DE  
EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**CAMPINA GRANDE**

**2019**

**MARLICE TERTO DE MORAIS RODRIGUES**

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATOS DE  
EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**Artigo apresentado ao Programa de  
Graduação em Licenciatura em Pedagogia  
da Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Licenciada em Pedagogia.**

**Área de concentração:** Educação.

**Orientador:** Prof. Dr<sup>a</sup> Elvira Bezerra Pessoa

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696i Rodrigues, Marlice Terto de Moraes.  
A importância da leitura no ensino fundamental  
[manuscrito] : relatos de experiência no estágio supervisionado  
III / Marlice Terto de Moraes Rodrigues. - 2019.  
21 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade  
Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Elvira Bezerra Pessoa ,  
Departamento de Educação - CH."  
1. Educação . 2. Leitura. 3. Prática docente. I. Título  
21. ed. CDD 370.1

MARLICE TERTO DE MORAIS RODRIGUES

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATOS DE  
EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Artigo apresentado ao Programa Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

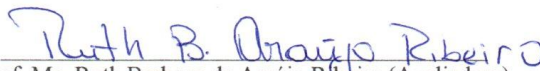
**Área de concentração:** Educação.

Aprovada em: 15 de junho de 2019

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr<sup>a</sup> Elvira Bezerra Pessoa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro (Avaliadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr<sup>a</sup> Marilene Dantas Vigolviño (Avaliadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

# **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**MARLICE TERTO DE MORAIS RODRIGUES**

## **Resumo**

Esta pesquisa trata-se de uma análise bibliográfica a respeito da área temática da leitura no ensino fundamental, precedida por um relato de experiência de uma intervenção pedagógica que ocorreu durante o campo de estágio. Foi desenvolvido um projeto leitura com a finalidade de estimular o hábito e motivação além de desenvolver a escrita com as crianças do 2º ano da Escola José Tito filho localizado no município de Riachão do Bacamarte - PB. Ao fim da experiência pude constatar o sucesso da intervenção, todas as crianças que participaram do projeto se mostram muito interessadas pela literatura estudada devido à dinâmica e motivação do projeto que viabilizou o gosto pela leitura. É preciso que o mediador desse processo se interesse por livros de tipos variados e que compartilhe suas descobertas e aprendizagens de forma lúdica e participativa. Porém, para que haja êxito na formação do leitor, é preciso efetuar uma leitura estimulante, reflexiva, diversificada, crítica, ensinando os alunos a usarem a leitura para viverem melhor.

**Palavras chave: Literatura, Leitura. Estágio.**

## **ABSTRACT**

This research is a bibliographical analysis about the thematic area of reading in elementary school, preceded by an experience report of a pedagogical intervention that occurred during the internship field. A reading project was developed with the purpose of stimulating the habit and motivation in addition to developing writing with the children of the 2nd year of the José Tito Filho School located in the municipality of Riachão do Bacamarte - PB. At the end of the experiment I was able to verify the success of the intervention, all the children who participated in the project are very interested in the literature studied due to the dynamics and motivation of the project that enabled the taste for reading. It is necessary that the mediator of this process is interested in books of varied types and that shares his discoveries and learnings in a playful and participative way. However, for successful literacy training, a stimulating, reflective, diversified, critical reading is required, teaching students to use reading to live better.

**Key words:** Literature, Reading. internship

## **Agradecimentos**

Agradeço aos meus pais, Juvenal Moraes e Creuza Belo da Silva, por ficarem com meus filhos todos os sábados.

Agradeço ao meu esposo César por ser tão paciente.

Agradeço também a todas as minhas amigas a Josélia Marcelino, Adélia Catão, Alaíde Gomes e Marizete, por terem compartilhado comigo todos os momentos de contribuição para o processo formativo.

## Sumário

1. Introdução.....	6
2. Fundamentação Teórica.....	7
2.1 Importância do estágio supervisionado .....	7
2.2 A importância da leitura na aprendizagem escolar.....	7
2.3 A formação do leitor.....	8
3. Caminhos da pesquisa .....	12
3.2 Caracterização da Escola.....	12
3.3 Projeto de intervenção .....	12
Considerações Finais .....	19
Referências Bibliográficas.....	20

## 1.Introdução

O estágio supervisionado permite ao futuro profissional docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. Para tanto, o aluno de estágio precisa enfrentar a realidade munido das teorias que aprende ao longo do curso, das reflexões que faz a partir da prática que observa, de experiências que viveu e que vive enquanto aluno, das concepções que carrega sobre o que é ensinar e aprender, além das habilidades que aprendeu a desenvolver ao longo do curso de licenciatura que escolheu. Dessa forma, “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA e LIMA, 2012, p.29).

Em meio a tantas tecnologias, a leitura tem ficado em segundo plano na vida das pessoas, principalmente na pré-escola, período que se forma a base escolar de uma criança. Percebe-se o quanto é importante o contato das crianças com os livros desde cedo, pois assim, elas irão desenvolver sua imaginação, criatividade, auto - crítica.

A leitura deve ser introduzida na vida das crianças, como algo prazeroso. Todavia, o professor poderá proporcionar a elas um momento de lazer, fazendo uma contação de histórias, utilizando fantoches, aventais ou até mesmo uma encenação teatral, que ajudará a despertar o gosto pela leitura.

Diante desse contexto surgiu a motivação no estágio supervisionado no ensino fundamental em desenvolver o projeto de intervenção sobre a leitura objetivando o estímulo para a leitura de forma prazerosa e desenvolvimento da escrita.

A pesquisa foi produzida a partir de observação em sala de aula e realização do projeto de intervenção, além de estudos realizados em livros e pesquisas na internet, em que se observou o papel fundamental que a leitura tem na vida das pessoas.

Ler é como uma fonte, que auxilia no crescimento intelectual das crianças. Sendo assim, foram analisadas as atitudes dos alunos em período inicial escolar ao se depararem com o projeto de leitura como estratégia de motivação para a leitura, promovendo o lúdico entre as crianças. E a partir da convivência e interação que as crianças adquirem novos conhecimentos e habilidades. O estágio permite desencadear um caminho de relação entre teoria e prática nas escolas, colaborando para uma reflexão acerca de todo aprendizado adquirido durante a licenciatura de pedagogia



## 2. Fundamentação Teórica

### 2.1 Importância do estágio supervisionado

O estágio supervisionado é uma etapa indispensável na vida profissional de qualquer profissional da área pedagógica é nele que nos deparamos com a realidade que em breve teremos como nosso cotidiano, tendo esta afirmação como verdadeira, o laboratório supervisionado tornasse imprescindível e insubstituível na vida do pedagogo, só assim o aluno de pedagogia pode experimentar a prática do que veio estudando teoricamente durante anos na faculdade.

Pensando nisto utilizamos de teóricos renomados na área para embasar com mais firmeza o que afirmei até aqui. Carrara (2010, p. 29), traz algumas questões importantes sobre a abordagem a qualitativa, dizendo que:

A pesquisa qualitativa possui um conjunto de técnicas de coleta de dados. As técnicas mais conhecidas e utilizadas são a observação, a entrevista, o grupo focal e a análise de documentos a escolha da técnica a ser utilizada ou da combinação de técnicas irá depender do objeto de investigação.

Podemos aprender com a citação acima que a qualidade vem a frente da quantidade quando se trata de educação e que nós como pesquisadores e estudiosos desta área devemos prezar por esta característica. Nossa missão é utilizar das mais diversas técnicas de pesquisas como a observação, acompanhamento, regência, dentre outras. Misturar essas técnicas de pesquisa na medida do possível e levar para os alunos o resultado de toda nossa observação, percepção, análise e busca por metodologias de ensino mais eficazes. Como cita o autor acima as técnicas empregadas em cada pesquisa variam conforme o objeto de investigação, neste relatório de laboratório supervisionado as técnicas empregadas foram a da observação e da docência e através delas foram empregadas outras técnicas de pesquisa sempre visando a qualidade final deste trabalho para a futura vida profissional.

Deste modo, a pesquisa de cunho qualitativo fornece interpretações ou esclarecimentos aprofundados sobre um determinado assunto. E o/a pesquisador/a tem a árdua tarefa de não descrever apenas os dados, mas interpretá-los, dando sentido através de relações categóricas e as conjunturas sociais na qual está inserido (CARRARA, 2010, p. 51).

Ainda tendo este trabalho como uma pesquisa qualitativa observamos na citação acima que é necessário aprofundar-se no objeto de pesquisa que, no meu caso, foram as mais

diversas modalidades de ensino e ao se aprofundar devemos não apenas analisarmos a realidade com simples dados como notas, índice de evasão e vários outros, mas devemos estudar a fundo o que faz com que o aluno se desenvolva e frequente a escola com regularidade, por esta razão esta experiência prática de pesquisa é uma forma de podermos enxergar a realidade com um olhar mais profissional.

Conforme Bernady e Paz (2012, p.1).

O objetivo do estágio supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade de exercício de suas habilidades.

Podemos observar na citação acima uma síntese do que falamos no decorrer de toda a apresentação deste trabalho e para completar de forma a incluir ainda mais argumentos para o laboratório supervisionado, vejamos o que falam Pimenta e Lima (2004, p.45).

A principal finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação a realidade na qual atuará, colaborando assim, para desenvolver habilidades, atitudes e práticas na realização de um bom trabalho.

Desta forma, em suma, avalia-se o estágio como uma oportunidade explícita de estreitar os laços entre o estudante de pedagogia e a realidade do pedagogo já formado.

## **2.2 A importância da leitura na aprendizagem escolar**

A leitura é uma ferramenta indispensável na construção do conhecimento, é a traves do hábito de ler que o aluno abre um leque de possibilidades de novos conhecimentos, pode-se afirmar que o ato de ler traz ao aluno uma autonomia na busca de conhecimento, logicamente, não dispensará a figura do professor, todavia, ao conseguir ler, o aluno pode buscar novos conhecimentos por conta própria e inclui-los naquilo que é visto em sala de aula.

É através do ato de ler que o aluno passa a dominar as estratégias de conhecimento, uma vez que a leitura possibilita ao aluno uma nova forma de ver o mundo no qual ele está inserido, sendo assim a leitura desperta nos alunos uma visão que até então, estes não tinham a oportunidade de ver.

A aquisição da língua escrita o processo de alfabetização, não se reduz a um conjunto de técnicas perceptos – motoras nem está atrelada à motivação, mas a uma aquisição conceitual. Essa teoria baseia-se na concepção teórica piagetiana, em que os conhecimentos são construídos a partir da ação do sujeito em interação com o conhecimento (TEBEROSKY 1993, P.34-35)

A linguagem escrita é uma ferramenta indispensável no processo de ensinoaprendizagem, buscando a alfabetização plena. O letramentonão deve ser tratado apenas como um conjunto de técnicas que levam o ser a interpretar códigos, mas deve ser entendido como um sistema de inclusão do ser humano na sociedade moderna.Para a construção de uma alfabetização de qualidade é necessária a participação efetiva dos professores, equipe pedagógica e aluno. O aluno deve entender o universo novo que o letramento lhe proporcionará, ao entender, mesmo que de forma primária, a importância do letramento, o aluno terá uma sede maior pelo conhecimento e pelo letramento.

Para que os alunos possam estar aptos a descobrirem um novo universo de conhecimento e preparados para a vida acadêmica, é necessário que, antes de tudo, ele domine a sua linguagem e todas as suas formas de expressão, a língua vernácula de um sujeito deve ser dominada por ele para que ele possa entender da melhor forma possível as informações que lhe são passadas, nas mais variadas formas linguísticas.

A criança busca a aprendizagem na medida em que constrói o raciocínio lógico, e não por repetição e memorização dos conceitos. Portanto, por esse viés, as atividades propostas no processo ensinoaprendizagem da apropriação da leitura e escrita devem privilegiar a reflexão dos alunos, e rejeitar um ensino apenas transmissivo, centrado em automatismos e reprodução mecânica. (TEBEROSKY 1993, p.34-35)

A crianças não aprende por meio da memorização simplesmente, ela deve ser estimulada a desejar aprender, uma vez que a metodologia utilizada pelo pedagogo se limita a estratégias de memorização, a crianças certamente se sentirá desmotivada e seu processo de ensino aprendizagem será limitado pela ação do educador, por esta razão o educador deve estar sempre se atualizando a respeito das melhores estratégias e métodos de ensinoaprendizagem.

### **2.3 A formação do leitor**

O processo de alfabetização e letramento são processos fundamentais no início da formação dos alunos, na qual o professor vai conhecendo aos poucos os alunos e vendo até

onde eles podem chegar, com seus conhecimentos já adquiridos na alfabetização e letramento dando continuidade o que já se aprendeu.

A leitura e a escrita são fatores de grande importância na vida dos alunos, pois é a base para o início de uma nova aprendizagem. São dois processos, que embora tenham a suas diferenças, sempre caminha juntos num só sentido porque não se pode ensinar a ler e escrever sem letrar e alfabetizar, pois, com isso as crianças terá mais qualidade em seu aprendizado.

O conhecimento da escrita começa muito antes da criança frequentar uma escola. Portanto, sua origem é extraescolar. Esse conhecimento evolui, e muda com a idade do sujeito, e não é possível estabelecer uma relação direta entre o ensino sistemático e essa evolução, porque entre outras razões não se ensinava a ler e escrever (TEBEROSKY, 1997 p.67).

Com os conhecimentos dos alunos, não se utilizavam de forma diferente para se repassar os conteúdos, sempre eram valorizando às regras estabelecidas pelo o professor desde os primeiros anos com o desempenho do aluno na escola.

O conhecimento na vida da criança é fundamental para seu desenvolvimento, nos aspectos escolares, sociais, pessoais e emocionais, que influência nos seus pensamentos, o modo de pensar para se ter o seu próprio conceito de vida, e sua forma de pensar, para formar o seu conhecimento do mundo em que vive.

Assim sendo, parece que a primeira alfabetização em massa leva a cabo na Europa ocidental esteve ligada muito mais à catequese cristã que ao processo de industrialização. E as práticas de alfabetização que então eram efetivadas estavam intimamente ligadas ao uso de material escrito que faziam parte das práticas cotidianas, ou seja, não havia separação entre o processo de alfabetização e as práticas de letramento presentes na comunicação. A alfabetização anterior à instituição da escolarização em massa estava marcada por “uma ideia pluralista acerca da alfabetização como um conjunto de diferentes habilidades relacionada com a leitura e escrita (COOK-GUMPERZ 1991, p.34) ”.

O professor, muitas das vezes não transmite a leitura de maneira muito agradável para que o aluno possa buscar estímulos pela as atividades como textos ilustrados, caça palavras, e precisam ser realizadas através da valorização, que tenha que partir da família, em primeiro lugar é dos professores, da escola para ter boas habilidades na comunicação das crianças e adolescentes. Freire (2008) impetrava que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele.

Linguagem e realidade se prendem dinamicamente” (FREIRE, 2008, p. 11). Freire (2008) mostra que antes mesmo do contato com o livro o indivíduo já tem um contato com a leitura do mundo, com sua experiência de vida, pois cada ser tem uma maneira de interpretar e ver as coisas que o rodeia, por isso a leitura do mundo é sempre fundamental para a importância do ato de ler, de escrever ou reescrever e transformar através de uma prática consciente. Isso equivale dizer que a realidade cotidiana do aprendiz está diretamente refletida no processo de conhecimento e interpretação das palavras e frases escritas.

No entanto, as escolas vêm mostrando que na prática muitas bibliotecas escolares estão sendo utilizadas inadequadamente, sob a visão de um conceito ultrapassado. Assim, é comum vê-las como simples depósitos de livros, isso tanto na rede pública como na rede privada. Porém, nem todas as escolas são iguais, algumas sabem valorizar esse tesouro, fazendo uso dos livros que lá contém. Segundo Freire (2008, p. 22), “A compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca”. Dessa forma, é preciso que a escola proporcione aos alunos o contato com a leitura, que os ensine a ler. Para tal prática, a biblioteca escolar é um espaço perfeito para que todos que nela atuam possam usufruir de seus livros como fonte de experiência, formando assim, cidadãos leitores.

O momento da leitura é muito importante para os alunos, e fundamental a participação e motivação do professor para as aulas serem dinâmicas e motivadoras, o cantinho da leitura é um espaço que motiva o aluno para a leitura, e com isso eles possam se sentir-se atraídos aos poucos por textos diversos.

Argumenta que os professores também não se considerem verdadeiros leitores em razão de, apesar de terem acesso a matérias escritas valorizadas pelas escolas não conseguem fazer uso das competências e esquemas de percepção e apreciação transmitidos pela escola (BATISTA 1998, p.31)

O educador tem que estar sempre atento, pois nesse processo de ensino, para que o aluno possa ser considerado um leitor, ele passa por diferentes meios de aprendizagem, há momentos em que não se sintam capazes de alcançar aquilo que se espera e o professor com seu papel de mediador deve oferecer a eles o uso de diversas matérias que sejam atrativos para os alunos e que chame a sua atenção para o seu desenvolvimento. É preciso também que

valorize os métodos oferecidos pelas equipes pedagógicas da escola para enfim obter seus objetivos.

### **3. Caminhos da pesquisa**

#### **3.1 Momento do estágio e realização do projeto de intervenção**

O projeto leitura foi desenvolvido com a finalidade de estimular o gosto pela leitura e desenvolver a escrita das crianças do 2º ano da escola José Tito filho localizado no município de Riachão do Bacamarte - PB.

#### **3.2 Caracterização da Escola**

A Escola Municipal do Ensino Fundamental José Tito Filho está localizada na rua: Hortêncio Cabral de Vasconcelos, s/n, Bairro Bela Vista, CEP: 58.382-000, no Município de Riachão do Bacamarte - PB. Atualmente, a instituição de ensino funciona dois turnos matutino com o Ensino Fundamental I (1º a 5º ano) e vespertino com Ensino Fundamental II (6º a 9º ano). A Escola tem um prédio em condições físicas favoráveis ao estudo e lazer dos educandos. Possui 05 salas de aula amplas e arejadas com ventiladores e uma ótima iluminação; laboratório de informática com 10 computadores, todos com Acesso à internet e programas educativos de acordo com cada disciplina; sala de Vídeo com 01 TV e 01 aparelho de DVD, diretoria, cozinha, 02 banheiros; dispensa e 02 pátios de recreação e a sala de recursos multifuncionais que no presente momento encontra-se sem funcionar por falta de um profissional habilitado na área.

A escola apresenta uma biblioteca com livros de mais variados, mesas com cadeiras para os alunos estudarem.

#### **3.3 Projeto de intervenção**

Foi desenvolvido o projeto de intervenção na sala do 2º ano com 13 alunos sendo 2 meninas e 11 meninos, com a faixa etária de 8 a 9 anos, no turno matutino. Levando-as até a biblioteca, para que elas saiam da sala de aula, e vão para um local de leitura propício e agradável, onde é despertado nas crianças, o lúdico e a imaginação com a contação de histórias

Visitamos a biblioteca da escola e foi estimulado aos alunos a pegarem um livro para ler em casa com intuito de recontar a história do livro na aula seguinte de forma oral. Nessa proposta o aluno teve conhecimento através do livro escolhido o gênero conto e suas especificidades; elementos e momentos da narrativa além de expressar-se em público com autoconfiança e desenvoltura. Cada aluno conseguiu produzir o texto, através da reescrita do conto.

A leitura é muito importante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. É lendo que os alunos desenvolvem o pensamento, buscam informações, fazem descobertas, se divertem, aprendem se socializam. Os alunos estão abertos a aprender e o saber deve ser oferecido sempre de maneira significativa.

#### 4.Culminância

A culminância ocorreu através do varal de leitura, cantinho da leitura que foi trabalhado com exposição de trabalhos realizado pelos alunos e desenvolvido a sacola da leitura.



Figura 1: Análise do livro e vídeo Joana Joaninha

De acordo com a figura 1 foram trabalhados o livro e o vídeo da Joana joaninha. Ao visualizar o vídeo eles falavam com muito entusiasmo o que iria acontecer na cena que já estava passando, assim foi muito importante para eles ter o conhecimento da história porque além de estimular a leitura e a escrita eles também estão usando a imaginação e que a joaninha é um animal bem delicado e eles não tem contato com esse animal e alguns alunos não conheciam a joaninha, então a aula foi algo marcante para aquelas crianças que fizeram a reescrita de um texto curto da joaninha, visualizaram o vídeo e recontaram a história que eles

ouviram na aula em fim após toda essas atividades e interações um com outro eles firam liberados para casa.

A experiência tem nos mostrado que não basta colocarmos os livros à disposição de crianças e jovens pra que eles compreendam a importância desse capital cultural e sejam seduzidos pela leitura. Essas iniciativas, que têm sustentado muitos projetos, não obtêm os efeitos desejados, pois se preocupam prioritariamente com a ampliação do acesso, mas não atentam para dois aspectos também importantes quando se deseja formar leitores: a qualidade dos livros oferecidos e a qualidade das interações que se estabelecem entre a língua e a linguagem por meio deles nas diferentes situações de leitura.

Para gostar de ler, é preciso ler bem. E para ler bem, é necessário ter diante de si bons materiais de leitura e situações que favoreçam um trabalho ativo de construção do sentido do texto. Isso exige oferecer livros variados e de qualidade, selecionados por educadores que planejem atividades que possibilitem, entre outras coisas: compreender o que está escrito e também o que não está, identificando elementos explícitos e implícitos; estabelecer relações entre a obra lida e outras já conhecidas; descobrir os inúmeros sentidos que podem ser atribuídos a ela; justificar e validar a sua leitura com base em elementos encontrados no próprio texto e em seu contexto. Ou seja, formar leitores requer um investimento significativo na construção de uma comunidade que compartilha seus textos, troca impressões acerca de obras lidas e constrói um percurso leitor próprio, inicialmente mediado pelo professor e, posteriormente, com autonomia.





Figura 2: Livro Joana Joaquinha

O conto *Joana e Joaquinha* foi filosofado em uma roda de diálogos dinâmico com as crianças e desenvolvido atividades xerocada sobre o conto como completo. É na escola que grande parte dos alunos terá o seu primeiro contato e, em muitos casos, o único com a literatura. Daí a importância de garantir que essa aproximação seja feita por meio de livros da mais alta qualidade. A qualidade das aprendizagens sobre a linguagem que podem ser obtidas a partir do contato com uma obra é outro aspecto que merece ser considerado no processo de escolha de textos literários.

É preciso que a escola encontre também espaço para promover entre seus profissionais a análise de bons textos, discutindo os diferentes recursos utilizados pelos autores e os efeitos de sentido que provocam nos leitores, as relações que podem ser estabelecidas entre as obras conhecidas e quais são as mais ricas para o trabalho com a língua e a linguagem. Enfim, é preciso que a vivência de uma comunidade de leitores não se restrinja apenas aos alunos, mas possa envolver toda as instâncias educativas da escola. Com o projeto de intervenção possibilitou essa pratica mais dinâmica com a roda de diálogos.



Figura 3: A sacola da Leitura

Os benefícios da leitura são amplamente conhecidos, afinal quem lê adquire cultura escreve melhor, amplia o vocabulário e tem melhor desempenho escolar.

Para que esta habilidade seja desenvolvida como um ato de prazer ela deve ser instigada desde a mais tenra idade por pais e professores. De acordo com Maricato: “Quanto mais cedo histórias orais e escritas entrarem na vida das crianças, maiores as chances de ela gostar de ler”. (MARICATO, 2006, p.18).

Considerando que a postura adotada pela escola de leitura como verifica-se na figura 2, referente à prática da leitura é essencial para a formação de leitores permanentes e com visão crítica, a Escola em Municipaldo Ensino Fundamental José Tito Filho. O principal objetivo dessa proposta é desenvolver as habilidades de leitura e escrita. Através do projeto pretende-se enriquecer o conteúdo interdisciplinar visando o aprendizado global, despertar o prazer pela leitura por meio de diversas fontes bibliográficas, estimular o gosto pelo contar e ouvir histórias, bem como registrar os apontamentos sobre a mesma e envolver a família no processo de ensino e aprendizagem.

Com relação a sacola de leitura funcionou da seguinte forma: na semana de intervenção em que estive na escola eu realizei alguns sorteios e aqueles que eram sorteados obtinham o privilégio de levar um livro para fazer uma leitura em casa, porém, estes sorteados tinham a missão de na próxima aula fazer uma explanação oral para toda a turma a respeito da história que eles leram. Os livros eram de pouquíssimas páginas, que permitiam a leitura rápida, esse projeto durou toda semana.



Figura 4: Biblioteca da escola e nossa visita

A figura acima mostra uma das visitas feitas a biblioteca durante a semana de intervenção, quando tive a iniciativa de levar os alunos a biblioteca eles demonstram muito interesse e foram bem participativos e receptivos a essa metodologia, alguns alunos chegaram a se queixar de pouco frequentavam aquele local, o momento na biblioteca era um momento de interação interpessoal, além de ser trabalhada de uma forma lúdica o que permitiu o grande entusiasmo das crianças com as histórias, despertado a curiosidade e a fome por leitura, principalmente naqueles alunos que não dominavam ainda a leitura.

A biblioteca passou a ter outro sentido para os alunos, passou de um local de armazenamento de livros para um local de interação e conhecimento, essa experiência se mostrou muito proveitosa.



Figura 5: Exposição dos contos produzidos durante o projeto

Como verifica-se na figura 4, foi feita uma exposição das atividades realizadas de produção textual durante o período de intervenção, esse momento foi muito divertido e

gratificante, pude notar no semblante de cada criança o orgulho que tinham de si mesmo por conseguirem desenvolver e apresentar seu trabalho.

Esse momento despertou nos alunos a comunicação verbal, todos queriam contar o que produziram. O interessante desse momento é que os alunos que ainda não dominavam a escrita representam suas histórias através de desenhos, neste momento desenvolvemos o hábito da apresentação oral, alguns que conseguiram escrever leram suas histórias, porém aqueles que não conseguiram escrever também conseguiram apresentar uma história bem estruturada. Para que um bom texto literário esteja a serviço do ensino da leitura na escola, é preciso promover o seu encontro com o leitor. E esse encontro, em um primeiro momento, se estabelece nas relações entre a obra em questão, o leitor e suas experiências leitoras (sua biografia leitora, os procedimentos e comportamentos leitores que possui e seu contexto social e cultural, entre outros) em um esforço que demanda tempo, frequência e situações didáticas criteriosamente planejadas para promover a construção de sentidos em torno do texto a ser lido.

#### **4.Considerações Finais**

Essa pesquisa se mostrou muito produtiva, tanto a parte de levantamento bibliográfico quanto a parte da intervenção em sala de aula. Durante a parte de levantamento bibliográfico se pode constatar a importância que a leitura e a escrita tem na formação de alunos, além dos métodos de formação de um leitor. Toda pesquisa bibliográfica foi embasada em autores conhecidos e de renome na área temática deste trabalho, para assim, construir-se uma sólida base teórica.

Durante a intervenção pedagógica, que está caracterizada neste artigo como o relato de experiência, pode-se aprender na prática tudo o que vimos durante o curso de pedagogia e colocar em prática tudo o que foi exposto durante o levantamento bibliográfico, embasei-me nos teóricos e suas metodologias para fazer a intervenção pedagógica na turma em que estive estagiando.

Esse momento de estágio foi de suma importância para a minha formação profissional, é importante pesquisar a respeito de temas já consagrados no meio pedagógico, o tema desta pesquisa já tem uma boa base teórica, mas com a constante evolução da sociedade é preciso lançar novos artigos que possam demonstrar a realidade de nossas escolas e comparar com o que tínhamos no passado. Concluo esse trabalho com o sentimento de missão cumprida, alcançando todos os objetivos propostos anteriormente.

## Referências Bibliográficas

BERNADY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** 2012. Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acessado em: 15 de abril de 2019.

CARRARA, Sérgio et al (orgs). **Curso de especialização em Gênero e Sexualidades.** v. 6 e 7 – Rio de Janeiro: CEPESC, Brasília-DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2010.

COOK-GUMPERZ, Jenny. **A construção social da alfabetização.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: três artigos que se completam. 49 ed., São Paulo: Cortez, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio de Docência.** São Paulo: Cortez, 2004. Textos do AVA.

TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais.** Tradução de Claudia Schilling. São Paulo: Ática. 1994.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. **Reflexões sobre o ensino da leitura.** Campinas; Petrópolis: Editora da Universidade Estadual de Campinas; Vozes, 1993.